



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA
Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970, Telefone: (42) 3635-0000
www.uffs.edu.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017:
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL –
PARANÁ

LARANJEIRAS DO SUL

2017

Elaboração

Assessoria de Planejamento

Colaboração

Assessoria de Gestão, Administração e Serviços

Assessoria de Comunicação

Coordenação Administrativa

Sumário

1. Introdução.....	7
2. Recursos Investidos em 2017 – Campus Laranjeiras do Sul.....	7
2.1 Restaurante Universitário (RU).....	7
2.2 Laboratórios.....	9
2.3 Áreas Experimentais.....	10
2.4 Transportes Terceirizados.....	10
2.5 Diárias e Passagens.....	11
2.6 Telefonia.....	12
2.7 Energia Elétrica.....	13
2.8 Gastos com pessoal.....	15
2.9 Gastos com aquisição de Mobiliário e Material Permanente.....	16
2.10 Gastos com serviços de impressão (locação de impressoras).....	17
2.11 Manutenção de veículos.....	20
2.12 Material de Expediente.....	21
2.13 Gastos com manutenção predial.....	24
2.14 Assistência Estudantil.....	25
2.15 Serviços Terceirizados.....	26
2.16 Obras.....	27
2.17 Formaturas.....	28
3. Custo do Campus x aluno em 2016.....	28
4. Relatório Consolidado.....	30
5. Considerações finais.....	31

Lista de Gráficos

<u>Gráfico 1. Evolução mensal da quantidade de refeições servidas em 2016 e 2017.....</u>	<u>9</u>
<u>Gráfico 2. Evolução anual dos gastos com telefonia em 2016 e 2017.....</u>	<u>12</u>
<u>Gráfico 3. Consumo de energia elétrica (kWh x R\$).....</u>	<u>15</u>
<u>Gráfico 4. Impressões por setor (2017).....</u>	<u>19</u>
<u>Gráfico 5. Comparativo de utilização mensal de impressões em 2017.....</u>	<u>19</u>

Lista de Tabelas

<u>Tabela 1. Refeições servidas – Restaurante Universitário.....</u>	<u>8</u>
<u>Tabela 2. Variação percentual proporcional entre os anos 2016 e 2017.....</u>	<u>8</u>
<u>Tabela 3. Valores gastos com material de consumo – Laboratórios.....</u>	<u>9</u>
<u>Tabela 4. Valores gastos com material de consumo – Áreas experimentais.....</u>	<u>10</u>
<u>Tabela 5. Valores gastos com transportes terceirizados.....</u>	<u>11</u>
<u>Tabela 6. Valores executados com Diárias.....</u>	<u>11</u>
<u>Tabela 7. Valores executados com Passagens.....</u>	<u>11</u>
<u>Tabela 8. Desembolsos com serviços de Telefonia.....</u>	<u>12</u>
<u>Tabela 9. Variação percentual dos gastos com telefonia entre 2016 e 2017.....</u>	<u>13</u>
<u>Tabela 10. Valores gastos mensalmente com energia elétrica em 2015, 2016 e 2017 (R\$).....</u>	<u>14</u>
<u>Tabela 11. Consumo mensal de energia elétrica em 2015, 2016 e 2017 em kWh.....</u>	<u>14</u>
<u>Tabela 12. Gastos totais com pessoal (remuneração, benefícios e encargos sociais).....</u>	<u>15</u>
<u>Tabela 13. Valores por categoria de profissionais (R\$).....</u>	<u>16</u>
<u>Tabela 14. Quadro de pessoal no Campus Laranjeiras do Sul.....</u>	<u>16</u>
<u>Tabela 15. Valores gastos com aquisição de material permanente (R\$).....</u>	<u>17</u>
<u>Tabela 16. Quantidade de impressão de documentos no Campus em 2017.....</u>	<u>18</u>
<u>Tabela 18. Franquia mínima mensal de cópias por impressora e quantidade de impressões....</u>	<u>18</u>
<u>Tabela 19. Valores gastos com manutenção de veículos (R\$).....</u>	<u>20</u>
<u>Tabela 20. Variação dos gastos com veículos oficiais.....</u>	<u>21</u>
<u>Tabela 21. Proporção de gastos de cada veículo em relação ao total.....</u>	<u>21</u>
<u>Tabela 22. Material de expediente (R\$).....</u>	<u>22</u>
<u>Tabela 23. Aquisição de Material de Consumo.....</u>	<u>22</u>
<u>Tabela 24. Valores referentes aos materiais distribuídos aos professores do Campus (R\$).....</u>	<u>22</u>
<u>Tabela 25. Valores de saídas de estoque de Material de Expediente por Assessoria (R\$).....</u>	<u>23</u>
<u>Tabela 26. Proporção de consumo de material das assessorias / coordenações em relação ao total.....</u>	<u>24</u>
<u>Tabela 27. Gastos com manutenção predial (R\$).....</u>	<u>24</u>
<u>Tabela 28. Gastos com manutenção predial em 2017.....</u>	<u>25</u>
<u>Tabela 29. Valores gastos com assistência estudantil (R\$).....</u>	<u>26</u>
<u>Tabela 30. Número de alunos atendidos por programa de Assistência Estudantil.....</u>	<u>26</u>
<u>Tabela 31. Valores gastos com serviços terceirizados.....</u>	<u>27</u>
<u>Tabela 32. Valores gastos com execução de obras (R\$).....</u>	<u>27</u>
<u>Tabela 33. Valores gastos com serviços para a realização de formaturas.....</u>	<u>28</u>

<u>Tabela 34. Custo discricionário por aluno equivalente em 2016.....</u>	<u>29</u>
<u>Tabela 35. Custo discricionário mais despesas com folha por aluno equivalente em 2016.....</u>	<u>29</u>
<u>Tabela 36. Variação percentual dos valores gastos no Campus Laranjeiras do Sul.....</u>	<u>30</u>

1. Introdução

Este relatório tem a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica o volume de recursos despendidos na manutenção das atividades da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul-PR.

A maior parte dos recursos que custeiam as atividades realizadas no âmbito do Campus é gerenciada pela Reitoria da Instituição, localizada em Chapecó-SC, ficando a cargo da administração direta do Campus, pelo menos no que se refere ao planejamento, controle, remanejamento e execução dos valores, apenas os recursos destinados às seguintes rubricas orçamentárias: Material de Consumo, Diárias, Passagens e Transportes Terceirizados.

Embora o Campus não execute diretamente todos os recursos recebidos, já que a maioria dos contratos englobam todos os Campi, indiretamente os recursos acabam impactando economicamente no Campus.

O relatório apresenta a destinação dos recursos por tipo de despesa e busca identificar a sua origem.

2. Recursos Investidos em 2017 – Campus Laranjeiras do Sul

Neste item são apresentadas informações relativas aos recursos investidos durante o ano de 2017, pelo Campus Laranjeiras do Sul, em comparação com os mesmos investimentos realizados no exercício 2016. Os investimentos estão segmentados em 16 áreas, sendo elas: restaurante universitário, laboratórios, transportes, diárias e passagens, serviços de telefonia, energia elétrica, gastos com pessoal, aquisição de mobiliário e material permanente, serviços de impressão (locação de impressoras), manutenção de veículos, material de consumo, manutenção predial, assistência estudantil, serviços terceirizados, obras e formaturas.

2.1 Restaurante Universitário (RU)

O restaurante universitário iniciou suas atividades no dia 04 de abril de 2016. Os serviços foram contratados por meio de licitação, com valor contratual de R\$ 11,00 por refeição, até o dia 03 de abril de 2017. A partir da renovação contratual, para o período

compreendido entre o dia 04 de abril de 2017 à 03 de abril de 2018, o valor foi reajustado para R\$ 11,27 por refeição. O subsídio fornecido pela instituição aos seus alunos, que era de R\$ 8,50 por refeição passando a ser de R\$ 8,77, sendo que a diferença de R\$ 2,50 é paga pelo próprio aluno à empresa cessionária. O restaurante universitário atende as refeições de almoço e jantar. A tabela 1 demonstra o número de refeições servidas durante os anos de 2016 e 2017.

Tabela 1. Refeições servidas – Restaurante Universitário

Ano	Nº refeições						Subsídio (R\$)**	Total
	Alunos	Média/Mês*	Servidores	Média/mês	Outros	Média/mês		
2016	44.366	4930	2.653	295	1.287	143	377.111,00	48.306
2017	53.427	4857	1.324	120	2.075	189	468.554,79	56.826

Fonte: Relatório de Utilização emitido através do sistema SCI , consulta ao Contrato Administrativo UFFS nº 06/2016 e termos aditivos respectivos (Processo 23205.004760/2015-80).

* O cálculo da média mensal considerou o período de nove meses em 2016, visto que o restaurante universitário iniciou as suas atividades em abril de 2016;

** O cálculo considera o valor de subsídio de R\$ 8,50/aluno para os meses de janeiro, fevereiro e março e de R\$ 8,77/aluno (valor reajustado na renovação contratual) a partir do mês de abril de 2017.

Observa-se que houve um aumento significativo nos grupos de consumidores “Alunos (20,42%)” e “Outros (61,23%)”, enquanto que no grupo “Servidores” houve uma diminuição considerável, com percentual negativo de 59,09%. Porém, enquanto que os dados de 2017 abrangem todos os doze meses do período, o ano de 2016 computa os dados de nove meses, pois o restaurante universitário iniciou suas atividades em abril daquele ano. Sendo assim, proporcionalmente, resulta na variação descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Variação percentual proporcional entre os anos 2016 e 2017

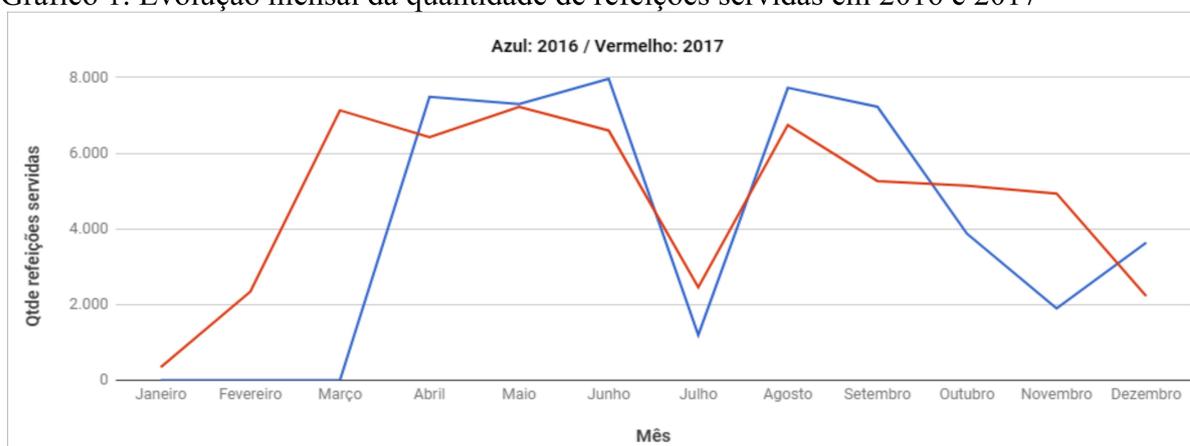
Categoria	Variação (%)
Alunos	-9,69%
Servidores	-62,60%
Outros	20,92%
Total	-11,77%
Valor Subsidiado - UFFS	-7,33%

Fonte: Relatório de Utilização emitido através do sistema SCI, consulta ao Contrato Administrativo UFFS nº 06/2016 e termos aditivos respectivos (Processo 23205.004760/2015-80).

É possível identificar que ocorreram variações negativas entre 2016 e 2017, indicando maior percentual de servidores que deixaram de utilizar os serviços (Tabela 2).

Outra informação importante refere-se a evolução mensal da quantidade de refeições (Gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução mensal da quantidade de refeições servidas em 2016 e 2017



Fonte: Relatório de Utilização emitido através do sistema SCI, consulta ao Contrato Administrativo UFFS nº 06/2016 e termos aditivos respectivos (Processo 23205.004760/2015-80).

Em 2017 o número de refeições foram maior nos meses de julho, outubro e novembro, enquanto que em 2016 foram em abril, maio, junho, agosto, setembro e dezembro (Gráfico 1). Estas informações permitem identificar pontos de sazonalidade, possibilitando previsões futuras e auxiliando no planejamento do restaurante universitário.

2.2 Laboratórios

O Campus Laranjeiras do Sul possui três blocos onde estão alocados 44 laboratórios, todos equipados para atender a demanda dos seis cursos ofertados atualmente. A Tabela 3 demonstra os gastos com material de consumo de uso específico dos laboratórios e de serviços contratados para este setor durante os anos de 2016 e 2017.

Tabela 3. Valores gastos com material de consumo – Laboratórios

Exercício	Material de Consumo (R\$)	Serviços (R\$)	Total (R\$)	Varição (%)
2016	110.000,53	1.790,00	111.790,53	-28,43
2017	80.010,51	0,00	80.010,51	

Fonte: Planilhas de controle da execução orçamentária do orçamento desconcentrado “Orçamento 2017” e “Orçamento 2016”, da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

2.3 Áreas Experimentais

As áreas experimentais do Campus possuem aproximadamente 40 hectares de território e são responsáveis pelos atendimentos aos alunos durante as aulas práticas de graduação, pós-graduação, projetos de extensão e pesquisa. A Tabela 4 contém os gastos com material de consumo utilizado durante os anos de 2016 e 2017 para o atendimento específico desse setor.

Tabela 4. Valores gastos com material de consumo – Áreas experimentais

Exercício	Material de Consumo (R\$)	Variação (%)
2016	27.078,30	-9,27
2017	24.568,67	

Fonte: Planilhas de controle da execução orçamentária do orçamento desconcentrado “Orçamento 2017” e “Orçamento 2016”, da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

2.4 Transportes Terceirizados

Os gastos com transporte são relativos às viagens de estudos, transportes de palestrantes para eventos, viagens para reuniões com a equipe da reitoria e participação dos servidores em eventos externos. A Tabela 5 demonstra os gastos realizados com transportes terceirizados nos exercícios 2016 e 2017. Portanto, não estão inclusos nessa tabela os gastos de transporte realizados com a utilização dos veículos oficiais.

Tabela 5. Valores gastos com transportes terceirizados

Exercício	Executivo (R\$)	Variação (%)	Van (R\$)	Variação (%)	Ônibus (R\$)	Variação (%)
2016	27.379,87		4.785,00		53.399,76	
		-82,52		-100		38,38
2017	4.785,00		0,00		73.897,04	

Fonte: Planilhas de controle da execução orçamentária do orçamento desconcentrado “Orçamento 2017” e “Orçamento 2016”, da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

2.5 Diárias e Passagens

Os gastos com diárias e passagens referem-se a viagens de estudos, viabilização de viagens de palestrantes que participam de eventos, viagens para reuniões com a reitoria e participação dos servidores em eventos externos. As tabelas apresentadas demonstram os gastos com diárias e passagens decorrentes de atividades acadêmicas, pagas somente aos servidores e colaboradores eventuais de outras instituições nos exercícios 2016 e 2017. Não estão inclusos os auxílios pagos aos alunos.

Tabela 6. Valores executados com Diárias

Exercício	Servidor (R\$)	Colaborador (R\$)	Total (R\$)	Variação%
2016	8.638,29	2.355,90	10.994,19	
2017	7.416,87	1.239,00	8.655,87	-21,27

Fonte: Planilhas de controle da execução orçamentária do orçamento desconcentrado “Orçamento 2017” e “Orçamento 2016”, da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

Tabela 7. Valores executados com Passagens

Exercício	Aéreas (R\$)	Rodoviárias (R\$)	Total (R\$)	Variação%
2016	4.828,41	482,55	5.310,96	
2017	1.612,63	690,72	2.303,35	-56,63

Fonte: Planilhas de controle da execução orçamentária do orçamento desconcentrado “Orçamento 2017” e “Orçamento 2016”, da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

2.6 Telefonia

A instituição possui sistema de telefonia Voip e RNP, no qual as ligações realizadas entre instituições federais são tarifadas como ligações locais. A tabela 8 apresenta os gastos com telefonia e internet.

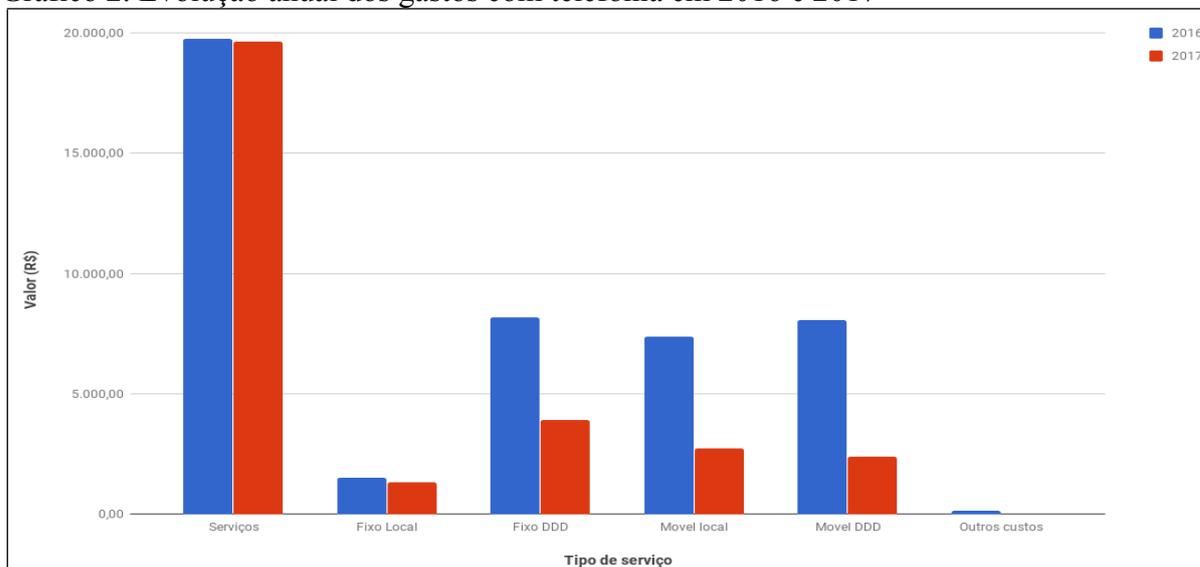
Tabela 8. Desembolsos com serviços de Telefonia

Exercício	Serviços	Fixo Local	Fixo DDD	Móvel local	Móvel DDD	Outros custos	Total (R\$)	Varição (%)
2016	19.753,69	1.492,11	8.162,14	7.369,23	8.072,93	122,01	44.972,11	
2017	19.661,52	1.312,53	3.908,35	2.708,12	2.398,54	-4.593,35	25.395,71	-43,53

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS). Nota. R\$ - Valores em reais.

No decorrer do exercício 2017, a Coordenação Administrativa do Campus verificou que, a operadora de telefonia efetuou a cobrança indevida de ligações realizadas por um ramal que, teoricamente, não deveria estar liberado para fazê-las. Constatadas essas cobranças, o valor foi restituído à UFFS nas faturas subsequentes. Por esse motivo, o campo “Outros” apresenta um valor negativo (Tabela 8).

Gráfico 2. Evolução anual dos gastos com telefonia em 2016 e 2017



Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

A evolução anual não apresenta redução nos valores com serviços de assinatura básica. No entanto, são perceptíveis as reduções obtidas com Fixo Local, Fixo DDD, Móvel Local e Móvel DDD (Gráfico 2). Estas informações estão evidenciadas na Tabela 9.

Tabela 9. Variação percentual dos gastos com telefonia entre 2016 e 2017

Tipo de serviço	Variação (%)
Serviços (assinaturas e pacote de dados internet)	-0,47%
Ligações para Fixo Local	-12,04%
Ligações para Fixo DDD	-52,12%
Ligações para Móvel Local	-63,25%
Ligações para Móvel DDD	-70,29%
Outros custos	---
Total	-43,53%

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

O total de redução entre 2016 e 2017 foi de 43,53%, além disso, a gestão do campus Laranjeiras do Sul tem desempenhado um papel importante no acompanhamento das ligações telefônicas, visando a economia e qualidade do gasto com recursos públicos.

2.7 Energia Elétrica

O Campus de Laranjeiras do Sul é atendido pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL). Os gastos são referentes ao atendimento de quinze pontos do Campus, sendo, três blocos de laboratórios, Bloco A, Restaurante Universitário, Bloco Docente/Administrativo, Centro Vocacional Tecnológico, poço artesiano, estação de tratamento de efluentes, estufas, casa de vegetação, barracão de manutenção, central de resíduos, bomba d'água e iluminação externa.

Tabela 10. Valores gastos mensalmente com energia elétrica em 2015, 2016 e 2017 (R\$)

Ano	Jan	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total	Var. %
2015	11.981	15.302	25.203	29.711	29.388	35.414	34.677	34.452	35.703	37.215	38.307	38.571	365.925,47	27,18
2016	33.547	35.629	37.709	46.021	44.818	47.386	34.482	37.449	40.481	37.638	36.075	34.158	465.393,15	
2017	27.909	33.312	34.675	36.093	39.496	40.952	41.560	44.008	44.429	43.236	44.471	42.719	472.859,69	1,60

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

No decorrer do ano de 2015 começaram a ser utilizados os seguintes locais: Bloco *Docente*/Administrativo, o Centro Vocacional Tecnológico, os Laboratórios e a iluminação das vias internas do Campus. Em abril de 2016 entrou em operação o Restaurante Universitário.

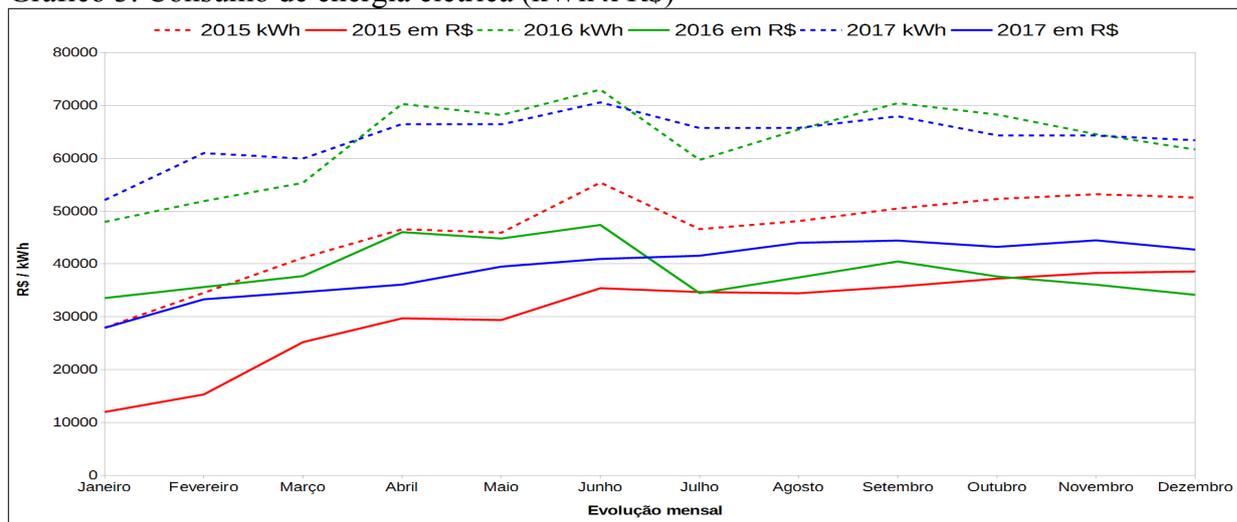
Tabela 11. Consumo mensal de energia elétrica em 2015, 2016 e 2017 em kWh

Mês	2015	2016	Variação (%)	2017 ¹	Variação (%)
Janeiro	27.931	47.962	71,72%	52.104	8,64%
Fevereiro	34.542	51.894	50,23%	61.003	17,55%
Março	41.178	55.360	34,44%	59.938	8,27%
Abril	46.569	70.308	50,98%	66.505	-5,41%
Maiο	45.915	68.196	41,99%	66.420	-2,60%
Junho	55.412	73.003	31,75%	70.597	-3,30%
Julho	46.586	59.703	28,16%	65.742	10,12%
Agosto	48.117	65.463	36,05%	65.777	0,48%
Setembro	50.505	70.449	39,49%	67.969	-3,52%
Outubro	52.287	68.289	30,60%	64.351	-5,77%
Novembro	53.207	64.563	21,34%	64.307	-0,40%
Dezembro	52.580	61.660	17,27%	63.416	2,85%
Total	554.829	756.850	36,41%	768.129	1,49%

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

O Memorando nº 010/PROAD/UFGS/2017 determinou que houvesse o desligamento de todos os aparelhos condicionadores de ar da universidade no período entre 01/05/2017 à 30/10/2017, excetuando-se a essa determinação apenas os equipamentos essenciais ao funcionamento institucional (refrigeração dos ambientes onde ficam os equipamentos de *data centers*, laboratórios onde há a necessidade de temperaturas controladas, etc.). Posteriormente, atendendo às solicitações dos Campi, foi autorizada novamente a utilização dos aparelhos a partir do dia 13 de setembro de 2017.

Gráfico 3. Consumo de energia elétrica (kWh x R\$)



Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

Analisando o gráfico, pode-se notar que o pico de consumo de energia elétrica, em kWh, se dá no mês de junho de cada exercício.

2.8 Gastos com pessoal

Neste item estão os valores gastos com folha de pagamento com todos os servidores do Campus. Não estão inclusos os valores gastos com o pagamento de funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados. A quantidade de servidores é aproximada, tendo em vista que há rotatividade com saídas e entradas de novos servidores.

Tabela 12. Gastos totais com pessoal (remuneração, benefícios e encargos sociais)

Exercício	R\$	Variação%
2016	R\$ 19.233.621,30	
2017	R\$ 22.196.238,10	15,40

Fonte: Departamento de Pagamentos e Benefícios (DPB).

Tabela 13. Valores por categoria de profissionais (R\$)

Servidores	2016	2017	Variação (%)
TAE's	4.863.665,60	3.005.943,04	-38,20%
Professores	13.691.167,67	18.445.318,07	34,72%
Professores substitutos	660.329,37	720.393,66	9,10%
Estagiários	18.458,66	24.583,33	33,18%
Total	19.233.621,30	22.196.238,10	15,40%

Fonte: Departamento de Pagamentos e Benefícios (DPB).

Apesar do aumento global anual, houve variação negativa de 38,20% nos servidores Técnicos Administrativos em Educação (Tabela 13).

Tabela 14. Quadro de pessoal no Campus Laranjeiras do Sul

Servidores	2016			2017			Variação (%)
	Qtde	% do total	% total gasto com pessoal	Qtde	% do total	% total gasto com pessoal	
TAE's	64	36,16%	25,29%	72	40,80%	13,54%	12,50%
Professores	89	50,28%	71,18%	90	50,85%	83,10%	1,12%
Professores substitutos	20	11,30%	3,43%	11	6,21%	3,25%	-45,00%
Estagiários	4	2,26%	0,10%	4	2,26%	0,11%	0,00%
Total	177	100,00%	100,00%	177	100,00%	100,00%	0,00%

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas (ASSGP – LS).

Como o número de servidores altera no decorrer de cada ano, toma-se como referência a quantidade registrada no mês de dezembro de cada exercício. Uma servidora docente (Unila) e um servidor TAE (UTFPR) foram cedidos em 2017.

2.9 Gastos com aquisição de Mobiliário e Material Permanente

Durante o ano de 2016 não foi possível a realização de aquisições de mobiliário devido ao contingenciamento de recursos orçamentários. Foram adquiridos apenas alguns contêineres para depósito de resíduos para serem alocados na Central de Resíduos do Campus, materiais permanentes de baixo valor para uso das Áreas Experimentais e de materiais permanentes para uso nos laboratórios. Já no exercício 2017, porém, foi possível a aquisição de mobiliário e bens de uso comum.

Tabela 15. Valores gastos com aquisição de material permanente (R\$)

Exercício	Mobiliário	Equip. Laborató- rios	Outras aquisições (projetos)	Total (R\$)	Variação%
2016	0,00	184.814,35	12.442,00	197.256,35	233,90
2017	92.461,19	145.919,37	420.258,06	658.638,62	

Fonte: Assessoria de Logística e Suprimentos (ASSLOS – LS), setor Patrimônio. Nota. R\$ - Valores em reais.

Os valores referentes a outras aquisições (projetos) (Tabela 15) contemplam a aquisição de Contêineres para Central de Resíduos (R\$ 6.520,20) e de materiais para as Áreas Experimentais (R\$ 5.921,80). Em 2017, no item outras aquisições (projetos), ocorreu a aquisição de bens permanentes importados, cuja finalidade é o “Aprimoramento dos laboratórios de pesquisa para implementação dos mestrados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciência e Tecnologia de Alimentos”, fonte dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa, conforme Termo de Cooperação nº 04.13.0012.00.

Observa-se pela análise dos dados da tabela anterior que houve um aumento significativo no volume de recursos gastos em 2017 em relação ao exercício 2016. Porém, se forem desconsiderados os recursos específicos oriundos de outras entidades / fontes (FINEP) naquele exercício, o aumento foi de 20,85% no volume de recursos gastos.

2.10 Gastos com serviços de impressão (locação de impressoras)

A Universidade possui contrato com uma empresa que presta serviço de impressão de documentos. O contrato prevê o pagamento de determinado valor por cópia realizada, sem a inclusão do papel. A instituição conta com 23 impressoras no Campus e o contrato é global, ou seja, inclui todos os Campi.

A quantidade de impressões realizadas em 2017 (Tabela 16) foi organizada por áreas, sendo, Coordenação Administrativa, Coordenação Acadêmica, Assessoria de Comunicação, Gabinete da Direção, Centro Vocacional Tecnológico (CVT), Laboratórios e Professores.

Tabela 16. Quantidade de impressão de documentos no Campus em 2017

Exercício	Coord. Adm	Coord. Acad.	Asses. Co-munic.	Gab. Direção	CVT	Laborat.	Professores	Total
2017	37.198	95.629	11.944	18.064	9.711	25.049	301.627	499.222

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN - LS) e setor TI - LS.

Os valores gastos com serviços de impressão estão descritos na Tabela 17, separados por preto e branco (valor unitário e total) e valores com cópias coloridas (valor unitário e total).

Tabela 17. Valores gastos com serviços de impressão de documentos

Exercício	Preto & Branco		Coloridas		Total
	Valor Unit.	Valor Total	Valor Unit.	Valor Total	
2016	R\$ 0,0737	R\$ 29.643,57	R\$ 0,4253	R\$ 5.224,80	R\$ 34.868,37
2017	R\$ 0,0722	R\$ 34.084,22	R\$ 0,5309	R\$ 6.340,79	R\$ 40.425,01
Variação (%)	-2,03%	14,98%	24,83%	21,36%	15,94%

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS) e setor TI – LS. Nota. R\$ - Valores em reais.

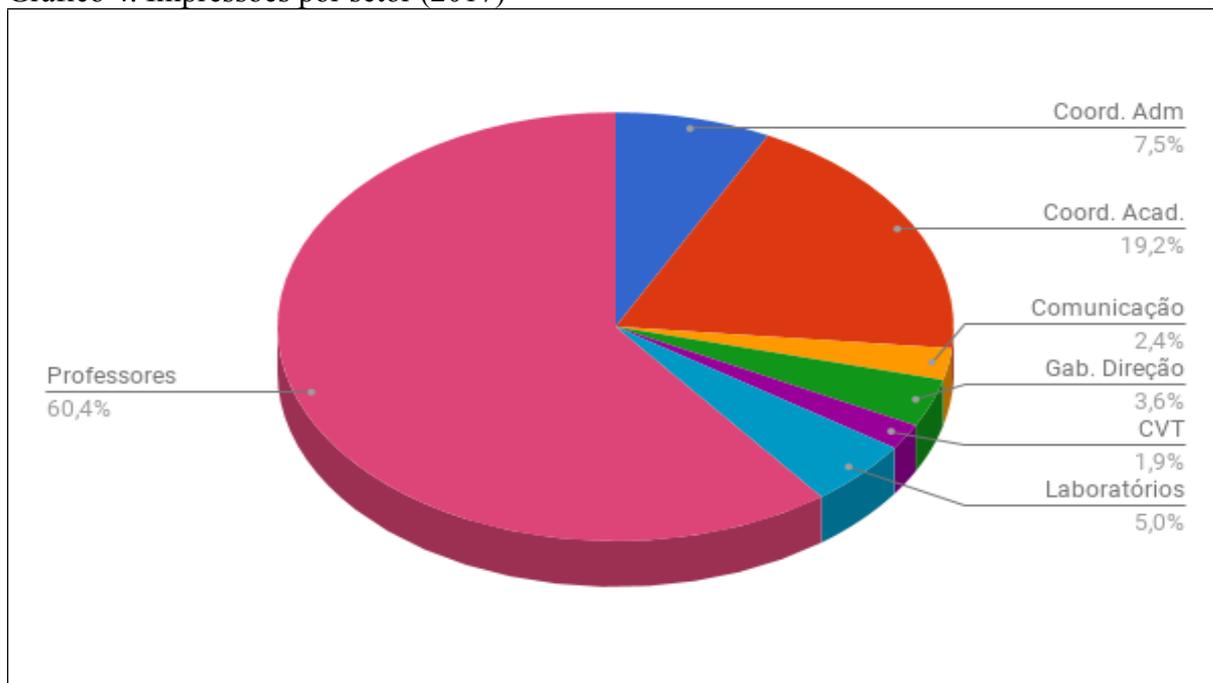
A variação positiva no período foi de 15,94% (Tabela 17), que indica aumento no número de cópias emitidas. A Tabela 18 descreve a franquia mínima mensal por impressora e a quantidade de impressões.

Tabela 18. Franquia mínima mensal de cópias por impressora e quantidade de impressões

Exercício	Preto & Branco		Coloridas	
	Franquia	Qte cópias	Franquia	Qte cópias
2016	2.250	402.307	1.000	12.284
2017	2.250	472.085	1.000	11.944
Variação (%)	---	17,34%	---	-2,77%

Fonte: Assessoria de Planejamento e setor TI – LS.

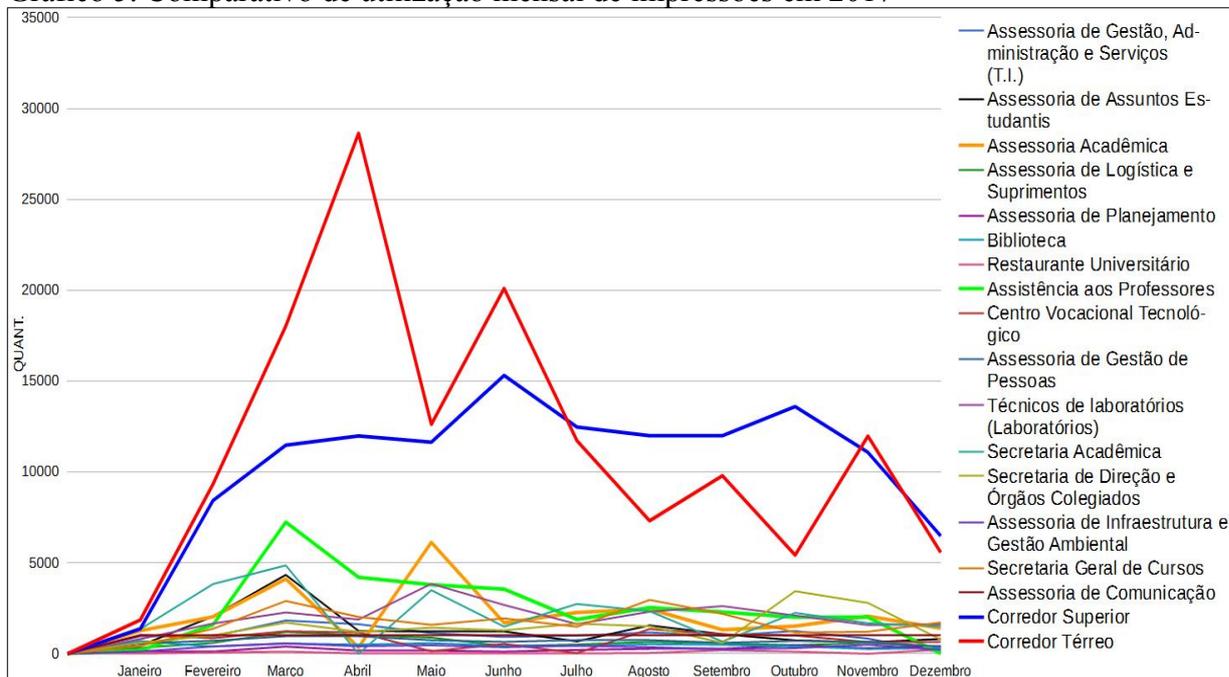
Gráfico 4. Impressões por setor (2017)



Fonte: Assessoria de Planejamento e setor TI – LS.

Ao todo, foram duas impressoras analisadas na área correspondente aos professores. No exercício de 2017, foram retiradas na sala de apoio aos professores 370 resmas de Papel A4 (185.000 folhas), enquanto que o número total de impressões das impressoras disponibilizadas nos corredores do Bloco de Salas de Professores foi de 270.291.

Gráfico 5. Comparativo de utilização mensal de impressões em 2017



Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS) e setor TI - LS.

A impressora que registrou maior número de impressões foi do corredor térreo, no bloco docente/administrativo, além disso, os meses com maior número de impressões foram abril e junho de 2017 (Gráfico 5).

2.11 Manutenção de veículos

O Campus Laranjeiras do Sul possuía 05 veículos oficiais em 2016. Em 2017, houve a transferência dos veículos Nissan Livina e Renault Kangoo para a reitoria e o recebimento dos veículos VW Gol e Ford Ka. Os gastos com abastecimento, manutenção e os serviços de motorista terceirizado são baseados em contratos oriundos de processo licitatório. Eventualmente, os servidores dirigem os veículos oficiais. Um componente do custo variável em R\$ / KM dos veículos oficiais é o valor do gasto com os postos de serviços terceirizados (motorista). Porém, esse é um cálculo extremamente complexo, pois, como citado anteriormente, os servidores também dirigem os veículos oficiais em alguns momentos, dificultando sobremaneira saber quantos quilômetros foram percorridos utilizando aqueles serviços e quantos foram percorridos quando os veículos estavam sendo conduzidos pelos motoristas terceirizados.

Tabela 19. Valores gastos com manutenção de veículos (R\$)

Exercício	Ford Ka	Trator	S-10	Sprinter	Ford Ranger	Gol	Kangoo	Livina	Total
2016	0,00	4.656,89	17.232,09	5.096,58	4.277,54	0,00	2.938,78	13.660,73	47.862,61
2017	3.055,02	7.114,88	15.506,35	6.130,95	1.101,17	5.797,05	0,00	6.065,50	44.770,92

Fonte: Setor de Transportes do Campus Laranjeiras do Sul/PR (SET - LS).

O veículo Renault Kangoo foi utilizado no Campus apenas no período de 14 à 21 de novembro de 2016. Após, foi transferido para a reitoria, que utilizou no restante do ano de 2016. Portanto, não é possível fazer o cálculo de R\$/Km, visto que o rateio de todos os custos torna-se bastante complexo.

Tabela 20. Variação dos gastos com veículos oficiais

Veículo	2016	2017	Variação (%)
Ford Ka	R\$ 0,00	R\$ 3.055,02	---
VW Gol	R\$ 0,00	R\$ 5.797,05	---
Trator TRA 0002	R\$ 4.656,89	R\$ 7.114,88	52,78%
Chevrolet S10	R\$ 17.232,09	R\$ 15.506,35	-10,01%
Mercedes Sprinter	R\$ 5.096,58	R\$ 6.130,95	20,30%
Ford Ranger	R\$ 4.277,54	R\$ 3.088,03	-27,81%
Nissan Livina	R\$ 13.660,73	R\$ 6.065,50	-55,60%
Renault Kangoo	R\$ 2.938,78	---	---
Total (R\$)	R\$ 47.862,61	R\$ 46.757,78	-2,31%

Fonte: Setor de Transportes do Campus Laranjeiras do Sul/PR (SET – LS).

Tabela 21. Proporção de gastos de cada veículo em relação ao total

Veículo	2016	2017
Ford Ka	---	6,53%
VW Gol	---	12,40%
Trator TRA 0002	9,73%	15,22%
Chevrolet S10	36,00%	33,16%
Mercedes Sprinter	10,65%	13,11%
Ford Ranger	8,94%	6,60%
Nissan Livina	28,54%	12,98%
Renault Kangoo	6,14%	---
Total	100,00%	100,00%

Fonte: Setor de Transportes do Campus Laranjeiras do Sul/PR (SET – LS).

2.12 Material de Expediente

Os gastos com a aquisição de material de consumo são utilizados para prover o funcionamento normal do Campus e geralmente são adquiridos para manutenção do nível adequado de estoque do almoxarifado do Campus, tais como: material de expediente, materiais para pequenos reparos e manutenções hidráulicas e elétricas, etc.

Tabela 22. Material de expediente (R\$).

Exercício	Coord. Adm	Coord. Acadêmica	Direção	Laboratórios	Área Experimental	Total
2016	11.279,53	17.953,02	1.066,37	1.466,34	49,66	31.814,92
2017	5.052,46	20.336,96	1.042,44	3.172,30	462,99	30.067,15

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

Tabela 23. Aquisição de Material de Consumo.

2016	2017	Variação (%)
R\$ 22.730,11	30.536,73	34,34%

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

Tabela 24. Valores referentes aos materiais distribuídos aos professores do Campus (R\$).

Mês	Valor (R\$)
Janeiro	---
Fevereiro	---
Março	R\$ 634,25
Abril	R\$ 756,70
Maio	R\$ 844,35
Junho	R\$ 1.061,18
Julho	R\$ 867,33
Agosto	R\$ 747,12
Setembro	R\$ 682,51
Outubro	R\$ 598,33
Novembro	R\$ 661,86
Dezembro	R\$ 449,34
TOTAL	R\$ 7.302,97

Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN – LS).

Tabela 25. Valores de saídas de estoque de Material de Expediente por Assessoria (R\$).

Assessoria	2016	2017	Varição (%)
Assessoria de Comunicação	R\$ 368,14	R\$ 376,03	2,14%
Assessoria Acadêmica	R\$ 13.506,28	R\$ 7.065,19	-47,69%
Assessoria de Assuntos Estudantis	R\$ 1.363,36	R\$ 1.166,34	-14,45%
Assessoria de Planejamento	R\$ 206,88	R\$ 138,17	-33,21%
Ass. de Gestão, Adm. e Serviços	R\$ 2.764,15	R\$ 1.731,18	-37,37%
Assessoria de Gestão de Pessoas	R\$ 291,41	R\$ 428,63	47,09%
Assessoria de Infraestrutura	R\$ 266,92	R\$ 440,37	64,98%
Assessoria de Logística e Suprimentos	R\$ 540,71	R\$ 265,34	-50,93%
Biblioteca	R\$ 572,14	R\$ 836,72	46,24%
Secretaria Acadêmica	R\$ 1.039,49	R\$ 1.019,13	-1,96%
Secretaria Geral de Cursos	R\$ 1.420,38	R\$ 5.444,48	283,31%
Secretaria de Direção e Órgãos Colegiados	---	R\$ 471,69	---
Coordenação Acadêmica	R\$ 51,37	R\$ 4.805,10	9.253,90%
Coordenação Administrativa	R\$ 7.209,46	R\$ 2.048,77	-71,58%
Laboratórios	R\$ 1.466,34	R\$ 3.172,30	116,34%
Coordenação de Áreas Experimentais	R\$ 49,66	R\$ 462,99	832,32%
Gabinete da Direção do Campus	R\$ 698,23	R\$ 194,72	-72,11%
TOTAL	R\$ 31.814,92	R\$ 30.067,15	-5,49%

Fonte: Assessoria de Logística e Suprimentos (ASSLOS - LS).

A Assessoria Acadêmica era a responsável, no exercício 2016 e até meados do exercício 2017, pelas solicitações de material de consumo para distribuição aos professores. A partir de meados do exercício 2017 a Coordenação Acadêmica passou a ser responsável pelas solicitações de material de consumo para distribuição aos professores. A Coordenação Administrativa foi responsável pelas solicitações, quando eram fornecidas bombonas de água mineral, que corresponderam ao valor de R\$ 1.941,28. O valor desembolsado pela Secretaria Geral de Cursos em 2017 compreende a aquisição de materiais para formaturas: 66 becas no valor de R\$ 4.356,00 (Tabela 25).

Tabela 26. Proporção de consumo de material das assessorias / coordenações em relação ao total.

Assessoria	2016	2017
Assessoria de Comunicação	1,16%	1,25%
Assessoria Acadêmica	42,45%	23,50%
Assessoria de Assuntos Estudantis	4,29%	3,88%
Assessoria de Planejamento	0,65%	0,46%
Ass. de Gestão, Adm. e Serviços	8,69%	5,76%
Assessoria de Gestão de Pessoas	0,92%	1,43%
Assessoria de Infraestrutura	0,84%	1,46%
Assessoria de Logística e Suprimentos	1,70%	0,88%
Biblioteca	1,80%	2,78%
Secretaria Acadêmica	3,27%	3,39%
Secretaria Geral de Cursos	4,46%	18,11%
Secretaria de Direção e Órgãos Colegiados	---	1,57%
Coordenação Acadêmica	0,16%	15,98%
Coordenação Administrativa	22,66%	6,81%
Laboratórios	4,61%	10,55%
Coordenação de Áreas Experimentais	0,16%	1,54%
Gabinete da Direção do Campus	2,18%	0,65%
TOTAL	100,00%	100,00%

Fonte: Assessoria de Logística e Suprimentos (ASSLOS - LS).

2.13 Gastos com manutenção predial

Os valores gastos com a manutenção predial são aqueles cujo planejamento, execução e supervisão são feitos, em sua maior parte, pela Secretaria Especial de Obras, com o auxílio da Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental do Campus.

Tabela 27. Gastos com manutenção predial (R\$).

Ano	Bloca A	Laborat.	Esgoto	RU	Bloco Doc	Áreas Exp.	Abast. Água	CVT	Elet/Lóg	Manut. Elevador	Outros	Total
2016	2.190,37	4.805,18	8.043,06	206,11	6.149,44	1.176,17	234,57	2.270,72	825,10	31.156,20	7.199,13	64.256,05
2017	0,00	0,00	4.109,07	0,00	0,00	0,00	9.768,96	0,00	18.031,44	34.252,38	0,00	66.161,85

Fonte: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental (ASSINFR - LS).

Tabela 28. Gastos com manutenção predial em 2017

Local	Valor
Contrato de manutenção de redes elétrica e lógica em geral – CT 40/2016	R\$ 18.031,44
Manutenção de elevadores – CT 51/2015	R\$ 34.252,38
Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto – CT 37/2016	R\$ 4.109,07
Limpeza de reservatórios de água – CT 36/2016	R\$ 9.768,96
Total	R\$ 66.161,85

Fonte: Secretaria Especial de Obras (SEO) / Relatório de Gestão de Manutenção Predial em 2017 (Documento RGTCU 11/DPLAN/UFGS/2017).

2.14 Assistência Estudantil

Os valores gastos a título de assistência estudantil são aqueles cujo objetivo final é o suporte aos discentes para que os mesmos possam ter condições de permanência na universidade, buscando a redução do nível de evasão dos cursos por motivos de ordem econômica e/ou social. Esses valores compõem-se de gastos com Auxílio Econômico e Auxílio Emergencial. O primeiro é destinado aos estudantes ingressantes nos cursos de graduação pela modalidade de reserva de vaga, processos seletivos especiais (PIN e PROHAITI), e aos estudantes que tenham realizado sua análise socioeconômica nos termos da Resolução N° 001/2011 - CONSUNI/CE e/ou Resolução N° 10/2016 – CONSUNI/CGAE, que estejam com o cadastro ativo e atualizado, com índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS) de até 1320. O segundo destina-se aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFGS, que tenham sua análise socioeconômica atualizada e ativa e que se encontrem com limitação temporária e/ou em circunstância inesperada, devidamente comprovada, que venha a prejudicar seu rendimento acadêmico e coloque em risco sua permanência na Universidade.

A Assistência Estudantil é a instância, dentro da Universidade, que executa o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Esse programa foi instituído pelo Decreto n° 7.234, de 19 de julho de 2010 com a finalidade de apoiar a permanência de estudantes de baixa renda, matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (Ifes). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Ressalta-se que a região em que o Campus Laranjeiras do Sul está inserida apresenta grandes índices de vulnerabilidade econômico-social, sendo de vital importância a existência de auxílios econômicos aos alunos que deles necessitam para continuarem matriculados e desenvolvendo suas atividades nos cursos de graduação.

Tabela 29. Valores gastos com assistência estudantil (R\$).

Exercício	Valor (R\$)	Variação%
2016	1.696.215,00	10,31
2017	1.871.065,00	

Fonte: Assessoria de Assuntos Estudantis (ASSAE – LS).

Tabela 30. Número de alunos atendidos por programa de Assistência Estudantil.

Tipo de Programa de Assistência Estudantil	2016	2017	Variação (%)
Auxílio Alimentação	456	354	-22,37%
Auxílio Transporte	487	384	-21,15%
Auxílio Moradia	315	235	-25,40%
Auxílio Material Didático	510	---	---
Auxílio Estudantil	---	407	---
Total	1.768	1.380	-21,95%

Fonte: Assessoria de Assuntos Estudantis (ASSAE – LS).

As quantidades de alunos em cada ano são calculadas com base na média mensal, visto que há uma variação na quantidade de alunos atendidos ao longo de cada exercício. Como os editais dos auxílios são anuais, houve mudança do exercício 2016 para 2017, não existindo mais o “Auxílio Material Didático” e passando a existir o “Auxílio Estudantil”.

2.15 Serviços Terceirizados

Os gastos com a contratação de serviços terceirizados são decorrentes da necessidade de serviços que não correspondem à atividade principal da instituição, mas são imprescindíveis ao seu bom funcionamento. Esses serviços são contratados mediante cessão de mão de obra.

Tabela 31. Valores gastos com serviços terceirizados.

Posto de serviço	2016	2017	Varição (%)
Copeiragem	R\$ 12.210,01	---	---
Eletricista	R\$ 59.300,75	R\$ 63.635,57	7,31%
Jardineiro	R\$ 43.462,75	R\$ 46.824,56	7,73%
Oficial de Manutenção Predial	R\$ 53.469,29	R\$ 60.020,53	12,25%
Serviços gerais	R\$ 75.184,14	R\$ 60.433,47	-19,62%
Serviço braçal	R\$ 27.463,52	R\$ 44.629,25	62,50%
Motorista	R\$ 64.524,47	R\$ 55.654,28	-13,75%
Telefonista	R\$ 22.027,12	---	---
Tratorista	R\$ 28.464,25	R\$ 43.334,53	52,25%
Limpeza e conservação	R\$ 573.529,26	R\$ 517.806,57	-9,72%
Supervisão	R\$ 48.099,03	R\$ 23.244,33	-51,67%
Vigilância	R\$ 863.156,46	R\$ 892.036,20	3,35%
Total	R\$ 1.870.891,05	R\$ 1.807.619,29	-3,38%

Fonte: Assessoria de Gestão, Administração e Serviços (ASSGAS – LS).

Os serviços de Copeiragem e Telefonista encerraram em 01/05/2017 (Contrato nº 025/2016), da mesma forma, houve redução de 01 posto de serviço no cargo de motorista. O posto de supervisão foi suprimido a partir de junho/2017 (Tabela 31).

2.16 Obras

Os valores gastos com a execução de obras são aqueles cujo investimento em infraestrutura é planejado, executado e supervisionado pela Secretaria Especial de Obras, com o auxílio da Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental do Campus.

Tabela 32. Valores gastos com execução de obras (R\$).

Exercício	R.U	Central Gases	Central Re-síduos	Pavimento interno	Ponto ôni-bus	Garagem Veíc. Oficiais	Total	Varição
2016	207.384,16	7.900,00	27.782,97	0,00	0,00	0,00	243.067,13	-51,90
2017	0,00	0,00	29.217,03	4.575,48	56.862,30	26.253,33	116.908,14	

Fonte: Secretaria Especial de Obras / Relatório de Documentos Fiscais (SGF - SOLAR)

2.17 Formaturas

Os valores gastos com a realização das solenidades de formaturas são aqueles necessários para a viabilização de tais eventos. Como no exercício 2016 esse tipo de despesa foi suspensa por motivos de contingenciamento orçamentário, foi autorizado ao Campus apenas a despesa com valores referentes ao serviço de locação de espaço apropriado para a cerimônia, visto que o auditório do Campus não possuía estrutura requerida. Foi realizado o gasto com locação para a realização da primeira formatura realizada naquele exercício. Na segunda formatura, realizada no mês de agosto de 2016, já havia sido publicado decreto da prefeitura do município isentando o pagamento da taxa de aluguel pela utilização do espaço. Por esse motivo, não houve gastos com locação de espaço para a realização das cerimônias de formatura em 2017.

Tabela 33. Valores gastos com serviços para a realização de formaturas.

Exercício	Cine Teatro	Varição%
2016	R\$ 980,00	-100,00%
2017	R\$ 0,00	

Fonte: Assessoria de Planejamento (2017).

3. Custo do Campus x Aluno em 2016

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UFFS, em seu Relatório de Custos 2016, descreve o valor de custo por aluno de cada Campus. Esse cálculo considera como base a quantidade de alunos matriculados em cursos da instituição em novembro de 2016 e também aplicando-se o peso relativo conforme a tabela da Secretaria de Educação Superior do MEC, que é a mesma base que serve de parâmetro para a desconcentração dos recursos orçamentários administrados pelos Campi. Compõe o valor do custo por aluno, o valor despendido pela reitoria e tudo o que a contempla (pró-reitorias, secretarias especiais, etc.) rateado entre os Campi. A quantidade de alunos equivalentes para o Campus é de 1.348.

Considerando-se apenas as despesas de custeio (ou seja, não estão sendo consideradas no cálculo os investimentos em obras, bens de capital, etc.) que são discricionárias, temos o seguinte em relação ao Campus Laranjeiras do Sul-PR:

Tabela 34. Custo discricionário por aluno equivalente em 2016.

Despesa discricionária	R\$ 5.551.572,81
Rateio das despesas discricionárias da Reitoria	R\$ 493.795,46
Despesa discricionária total	R\$ 6.045.368,27
Custo por aluno equivalente	R\$ 4.484,69

Fonte: Relatório de Custos - PROPLAN (2016).

Para fins de comparação, o custo por aluno equivalente dos demais Campi em relação às despesas discricionárias é o seguinte:

- 1) Campus Cerro Largo-RS: R\$ 2.930,35;
- 2) Campus Chapecó-SC: R\$ 1.905,98;
- 3) Campus Erechim-RS: R\$ 2.565,95;
- 4) Campus Passo Fundo-RS: R\$ 2.313,68;
- 5) Campus Realeza-PR: R\$ 2.431,98.

Considerando-se as despesas discricionárias somadas às não discricionárias, que são basicamente os valores relativos à folha de pagamento de pessoal, líquidos de encargos e contribuições, temos o seguinte em relação ao Campus:

Tabela 35. Custo discricionário mais despesas com folha por aluno equivalente em 2016

Despesa discricionária	R\$ 5.551.572,81
Despesas com folha	R\$ 11.905.149,30
Rateio despesas disc. e folha da Reitoria	R\$ 2.269.588,48
Custo total 2016	R\$ 19.726.310,59
Custo total por aluno equivalente	R\$ 14.633,76

Fonte: Relatório de Custos - PROPLAN (2016).

Para fins de comparação, o custo por aluno equivalente dos demais Campi em relação às despesas discricionárias mais despesas com folha de pagamento é o seguinte:1) Campus Cerro Largo-RS: R\$ 10.482,57;2) Campus Chapecó-SC: 8.470,66;3) Campus Erechim-RS: R\$ 9.974,15; 4) Campus Passo Fundo-RS: R\$ 18.667,54; 5) Campus Realeza-PR: R\$ 8.600,14.

4. Relatório Consolidado

Tabela 36. Variação percentual dos valores gastos no Campus Laranjeiras do Sul.

Objeto de gasto	2016 (R\$)	2017 (R\$)	Variação (%)
Laboratórios	111.790,53	80.010,51	-28,43%
Áreas Experimentais	27.078,30	24.568,67	-9,27%
Transportes	85.564,63	91.594,85	7,05%
Diárias e Passagens	16.305,15	10.959,22	-32,79%
Material de Expediente	22.730,11	30.536,73	34,34%
Serviços ¹	1.260,00	115,00	-90,87%
Total Desconcentrado² no Campus/Custeio	264.728,72	237.784,98	-10,18%
Telefonia	44.972,11	25.395,71	-43,53%
Energia Elétrica	465.393,15	472.859,72	1,60%
Gastos com pessoal (Folha de Pagamento)	19.233.621,30	22.196.238,10	15,40%
Serviços de Impressão	34.868,37	40.425,01	15,94%
Restaurante Universitário	377.111,00	465.976,56	23,56%
Manutenção de veículos	47.862,61	46.757,78	-2,31%
Manutenção Predial	64.256,05	66.161,85	2,97%
Assistência Estudantil	1.696.215,00	1.871.065,00	10,31%
Serviços Terceirizados – Mão de Obra	1.870.891,05	1.807.619,29	-3,38%
Formaturas	980,00	---	---
Total Concentrado²/Custeio	23.836.170,64	26.992.499,02	13,24%
Obras	243.067,13	116.908,14	-51,90%
Mobiliário e Material Permanente	197.256,35	658.638,62	233,90%
Total concentrado²/Capital	440.323,48	775.546,76	76,13%
Total Geral	24.541.222,84	28.005.930,76	14,12%

1 – Em 2016, os R\$ 1.260,00 foram gastos com reembolso de taxas de inscrição. Em 2017, o valor de R\$ 115,00 refere-se a contratação de serviços mediante a utilização de suprimento de fundos; 2 - Concentrado: execução pela Reitoria; Desconcentrado: execução pelo Campus. Fonte: Assessoria de Planejamento (2017).

5. Considerações finais

O relatório de gestão demonstra os valores desembolsados no Campus Laranjeiras do Sul e permite confirmar a importância da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para a comunidade regional, pois ao todo, são R\$ 28 milhões aplicados em 2017. Isso demonstra que, além de contribuir com o desenvolvimento técnico e científico, a instituição é estratégica na inserção de recursos, impactando indiretamente sobre a geração de emprego e renda na região.

A UFFS está comprometida com a comunidade regional, atuando no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o desenvolvimento pessoal, com educação pública e de qualidade. Além disso, não tem medido esforços no sentido de racionalizar e aumentar a eficiência na gestão dos recursos públicos.

Todo investimento realizado na Universidade sempre visa o conjunto de pessoas que compõe a instituição, sejam alunos, docentes, técnicos e comunidade regional. Todos fazem parte do processo de construção da educação e gestão universitária, cada um contribui de uma forma, para que todos os recursos sejam aplicados nas áreas necessárias.